

**Figueira da Foz Treino
de operadores de
máquinas florestais
em Quiaios >Pág 10**

figueira da foz



DB-JA

Operadores de máquinas treinam em Quiaios

Miguel Silveira e Luís Carvalho

a nova floresta

●●● Miguel Silveira, um dos responsáveis da associação Biond, em representação da Altri, frisou, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, que a floresta de hoje “é diferente, é muito mais profissional, mais tecnológica, mais eficiente”. Os novos desafios, indicou, exigem “operadores de máquinas eficientes e capacitados para trabalhar nesta nova realidade”. E reforçou que “a indústria tem necessidade de ter operadores preparados para responder aos novos desafios”. A floresta é uma das vítimas das alterações climáticas. “Hoje em dia, enfrenta desafios enormes”, destacou ainda Miguel Silveira.

os três pilares

●●● A abordagem contemporânea da floresta tem em conta a sustentabilidade e os fatores social e ambiental, destacou Miguel Silveira, da Altri. “Se nós conseguimos com esta pequena parte deste projeto contribuir para aumentar estes três pilares e conseguirmos ter uma floresta mais sustentável, conseguimos, com certeza, ter uma floresta que seja rentável, resistente aos incêndios e que consiga arder menos floresta no nosso país todos os anos”, sustentou, falando ao DIÁRIO AS BEIRAS. O centro de treinos para operadores florestais de Quiaios pode contribuir para aqueles objetivos.



Farmácia de serviço
Gaspar
(Tel. 233 402 280)

Tempo

Hoje

Máxima **25°**
Mínima **16°**
Céu nublado

Amanhã

Máxima **25°**
Mínima **15°**
Céu nublado

Fonte: IPMA

Campo de treinos situado na Quinta das Rolas é financiado pelo PRR e pelo Fundo Ambiental

●●● A associação Biond, que integra as paleiras Navigator e Altri (ambas com unidades industriais instaladas na Figueira da Foz), a multinacional britânica DS Smith e a portuguesa Renova, construiu uma pista de treinos para operadores de máquinas floresta na Quinta das Rolas, em Quiaios. É a segunda da Europa e a terceira do mundo.

Foram investidos cerca de 200 mil euros no centro de capacitação e formação, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo Fundo Ambiental, ao abrigo dos programas Advanced Forest e Forest Advanced School.

Os formandos chegam de toda a Região Centro. Os cursos, que duram duas semanas, têm sido

gratuitos.

Em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS, Luís Carvalho, coordenador de inovação da Navigator Company e um dos colíderes do Advanced Forest e do Forest Advanced School, frisou que “o projeto Advanced Forest nasceu como resposta às necessidades que têm sido levantadas” pelas empresas do setor florestal.

“As pequenas e médias empresas que desenvolvem trabalhos de silvicultura e de colheita florestal têm necessidade de ter operadores e operadoras de máquinas qualificados. Por isso, temos de atrair jovens para este setor e dotar o setor com pessoas com conhecimento para trabalhar nestes novos equipamentos, que são caros e muito

sofisticados”, acrescentou.

Luís Carvalho destacou que a pista de treinos de Quiaios, “criada com a ajuda de especialistas da Finlândia, Suécia e Brasil, tem características únicas”. É a segunda da Europa e a terceira do mundo – existe uma no Norte da Europa e outra no Brasil. A criação do centro contou, ainda, com o contributo do especialista em gestão florestal figueirense António Gravato.

A escolha da Figueira da Foz para a instalação do centro de treinos é óbvia. “O maior complexo industrial florestal da Península Ibérica, aqui, europeu, está aqui, no concelho da Figueira da Foz. Este é um polo essencial e decidimos fazer esta ligação”, anotou Luís Carvalho.